

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2011

Ano 5 Nº 24

GELSO RAMOS VIRA Creche



Foto: Fábio Pacheco/SME

Com a finalização da primeira etapa de obras, Cauê (Super-Homem) e Iuri (pirata) voltaram às aulas em clima de festa.

As crianças da Creche Municipal Santa Terezinha, desativada no final do ano passado, estão em um novo espaço, o da antiga Escola Celso Ramos, na Prainha.

O local conta com refeitório, área coberta, biblioteca infantil, amplas salas de aulas equipadas com brinquedos e área para recreação dos pequenos. Além disso, um parque infantil já está em processo de instalação.

Com a ampliação da estrutura disponível, houve uma boa notícia para a comunidade do maciço do Morro da Cruz, o aumento de vagas. De 116 crianças a creche passa a atender, de imediato, 125.

O prefeito da Capital, Dário Berger, esteve no local, na terça-feira, dia 14, início do ano letivo na rede municipal. Berger afirmou que a educação é uma prioridade, que a Celso Ramos oferece um grande espaço e a intenção principal é mantê-la pública.

Já o Secretário Municipal de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, ressaltou que as obras

vão continuar. Até o final do ano, o prédio deve abrigar quase 500 alunos. A segunda fase de reformas, no piso superior, inclui investimentos da Prefeitura de Florianópolis, na ordem de R\$ 263.607,00, e do Governo do Estado, com R\$ 227.500,00.

Pais e professores aprovaram a estrutura

No primeiro dia de aula na creche, que agora se chama oficialmente Celso Ramos, na Prainha, pais chegavam a todo instante para acompanhar os filhos no novo espaço.

Cedido para o município em agosto de 2011, o prédio passará por outra reforma, desta vez no piso superior.

Uma das mães que foi conhecer as novas instalações, Solange Soares, mãe de Sidnéia Santos, quatro anos, que já estudava na Santa Terezinha, veio para conferir a nova creche e aprovou.

Janete Aparecida Vanderete acompanhou o filho Cauã, de quatro anos, e fez questão de conhecer o espaço. O menino vai estudar

na turma da professora Janaína. A docente aprovou as novas salas de aula, muito melhores e maiores que as anteriores, também elogiou os brinquedos e materiais disponíveis para a criançada.

Comunidade presente

Líderes comunitários da região foram averiguar como ficou a reforma no prédio. Rogério Rodrigues, ex-presidente da Associação Comunitária do Morro da Mariquinha, foi um dos pioneiros na disputa para que o espaço da antiga escola estadual ficasse com a população e com o Município. Segundo ele, o intuito foi sempre de defender os interesses das crianças. Já Evandro Ferreira, outro integrante da associação, enfatiza que gostou do espaço, do destino dado a ele e que a comunidade vai continuar a acompanhar de perto as novas obras previstas para o edifício.

EJA

Novos projetos para a Educação de Jovens e Adultos da Capital

As metas são ampliar o número de alunos matriculados e reduzir a evasão escolar no município



Alunos também são preparados para o mercado de trabalho.

Aprender a ler, a escrever ou concluir os estudos, essas são algumas das funções da Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis (EJA). Os cursos são oferecidos em dois segmentos: um equivalente aos anos iniciais, e o outro, aos anos finais do Ensino Fundamental.

A EJA atende pelo menos 1.285 alunos, a partir de 15 anos, já matriculados nas oito unidades distribuídas no sul, norte, leste, centro e na região continental de Florianópolis. As inscrições para a Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis seguem abertas durante todo o ano.

O programa também disponibiliza oficinas, como a de luthieria, em que o aluno pode aprender a construir um violão de sete cordas e a oficina de maquete do relevo brasileiro. Nesses projetos os estudantes aprendem, na prática, conteúdos como ângulos, formas geométricas, unidade de medidas e acústica.

Além disso, oferece cursos profissionalizantes para os estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Plano de Curso

As principais iniciativas para este ano na Educação de Jovens e Adultos são ampliar o número de alunos matriculados e reduzir a rotatividade ao longo do ano letivo.

A ideia é alcançar este objetivo, garantindo o ingresso, a permanência e a conclusão dos estudos com sucesso, através da implantação do plano de curso.

Paratanto, será mapeada a demanda da Educação de Jovens e Adultos por meio de uma campanha permanente de matrícula e será feito um acompanhamento periódico dos motivos que levam aos afastamentos temporários, faltas e desistências dos estudantes.

Proeja

Para que os estudantes permaneçam nas aulas e para prepará-los ainda mais para o mercado de trabalho, um dos projetos é fortalecer a articulação com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), ampliando a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada na modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA FIC). Isso principalmente na abertura de novas turmas, além das já existentes.

O curso PROEJA FIC é uma modalidade profissionalizante ligada aos anos iniciais do Ensino Fundamental, elaborado e realizado através de uma parceria com Prefeitura de Florianópolis. Tem como principal alvo as pessoas que necessitam, ao mesmo tempo, de concluir a educação básica e de ter acesso à formação profissional. Outra meta é estabelecer parcerias com novas instituições para a implantação de mais cursos do gênero.

Maiores informações podem ser obtidas no telefone: 3251 6102

Obras

Melhorias para o ano letivo

Para 2012, no Sul da Ilha, a comunidade de Areias do Campeche ganha a Creche Poeta João da Cruz e Sousa.

Com o funcionamento da unidade, sobe para 83 o número de entidades que atendem crianças de zero a cinco anos.

A verba aplicada foi de R\$ 2 milhões 127 mil, numa parceria entre os governos municipal e federal. O espaço, com 1.118 metros quadrados, tem oito salas de aula, biblioteca, anfiteatro e sala de informática. A unidade tem capacidade para 140 crianças em tempo integral. Na região, além desta unidade, há as creches APAM e Francisca Idalina Lopes.

Ambiente remodelado

A Escola Básica José Amaro Cordeiro, localizada no bairro Morro das Pedras, foi reformada e ampliada, num invest-

timento de recursos próprios na ordem de R\$ 3 milhões 147 mil. A área do estabelecimento foi aumentada em quase quatro vezes, passando para 3 mil 458 metros quadrados.

Foi edificado um 2º pavimento, interligado ao piso térreo por meio de escadas e amplas rampas de acesso. Foram construídas 7 novas salas de aula de ensino fundamental e 1 de educação infantil, sala para laboratório de ciências, auditório e banheiros. A escola ganhou também 1 ginásio de esportes, 1 quadra descoberta, bosque, torre para caixa d'água, estacionamento e sistema para captação da água da chuva.

Na reforma, houve a substituição de portas, janelas, pisos e azulejos, prateleiras e demais equipamentos de cozinha, revisão elétrica e hidráulica, revisão do telhado, eliminação de fissuras, pintura geral, instalação de corrimãos, piso e placas de sinalização tátil. A escola possui 340 alunos.



Área da escola aumentou em quase 4 vezes



Nova creche para famílias da Areias do Campeche

Leitura

Floripa Letrada contabiliza 202 mil obras nos terminais

Os usuários lêem os materiais na espera do transporte, dentro do ônibus ou no trajeto da viagem



Foto: Mariana Mengotto

Livros a disposição da população

Distribuir um livro para cada morador de Florianópolis esta é a meta do Floripa Letrada, que incentiva a leitura nos terminais de ônibus da Capital. Desde a inauguração, em agosto de 2010, o projeto já disponibilizou um acervo de 202 mil obras, 136 mil livros e 66 mil revistas. Os exemplares de livros e revistas são distribuídos gratuitamente nas estantes dos terminais do Centro, Rio Tavares, Trindade e Canasvieiras. A iniciativa é realizada por meio das Secretarias Municipais de Educação, de Transportes, com o apoio da Cotisa e Indústria de Móveis Focus.

Os usuários têm a oportunidade de ler as obras na espera do transporte coletivo, dentro do ônibus, durante o trajeto da viagem ou levar o exemplar para casa. Neste caso, a Secretária-Adjunta de Educação de Florianópolis, Sidneya Gaspar de Oliveira,

faz um apelo para que o passageiro devolva mais tarde a obra em algumas das estantes que estão nas plataformas. "Se todos que lerem o livro, ou a revista retirada nos expositores devolverem, mais pessoas terão acesso às obras e o Floripa Letrada cumprirá seu objetivo: democratização da cultura".

Sustentação do projeto

Para a manutenção do projeto, a Secretaria de Educação conta com a parceria de empresas e pessoas físicas que doam obras para serem compartilhadas com a comunidade. Em 2011 foram recebidos 60 mil livros somente pela UFSC e 3 mil revistas científicas da UDESC. Também foram registradas 277 doações de pessoas físicas. No entanto, é importante que haja ainda mais doações, uma vez que o projeto tem grande aceitação

dos usuários do transporte coletivo e as reposições são contínuas. Para contribuir, os interessados podem ligar para: 3251-6100.

Identificação

Além do carimbo Floripa Letrada, as obras do projeto são identificadas pelo selo de Venda Proibida. Essas marcas têm o objetivo de impedir que livros e revistas sejam negociados em sebos por terceiros. Grande parte de proprietários desses locais também fazem sua parte, comunicando à Secretaria de Educação do município quando alguém tenta comercializar as obras nos estabelecimentos.

O Projeto além de ofertar a formação de novos leitores, cumpre um papel de socialização, reunindo pessoas, nos terminais, que trocam opinião sobre os livros disponibilizados.

Livros

Biblioteca Central abre as portas para comunidade

A Biblioteca Central da Secretaria Municipal de Educação está de portas abertas ao público. Além da disponibilidade de consulta e pesquisa no local, os visitantes podem efetuar um cadastro e levar os exemplares para serem lidos em casa.

A comodidade para a população se estende aos oito mil títulos da unidade, diversificados em literatura infantil, juvenil, catarinense e livros didáticos voltados especialmente para a educação, mas também para direito, administração e economia, por exemplo.

A biblioteca foi toda informatizada no último ano, facilitando a pesquisa e a busca no acervo. Também conta com espaço interno com mesas e cadeiras para estudo e leitura de mídias, como jornais e revistas, que não podem ser emprestados mas estão à disposição de quem deseja ler, neste caso sem a necessidade de cadastro. O setor está ligado à Diretoria de Educação Continuada da SME.

Foto: Juliane Corrêa/SME



Valeria Duran é a bibliotecária do setor desde 1998

Cadastro de usuários: O usuário deverá preencher um cadastro, apresentando a carteira de identidade e o comprovante de residência atual.

Regras: Total de três livros para empréstimo domiciliar por vez, num período de 15 dias. Pode ser renovado até a data da devolução, por igual período.

Horário de funcionamento: De segunda-feira à sexta-feira, das 8h às 20h.

Localização: A Biblioteca Central está localizada na Rua Ferreira Lima, 82, Centro, Florianópolis.

Contatos: Telefone: 2106-5907
Email: sme.bibliotecacentral@gmail.com

Projetos



Divulgação SME

Oficinas pretendem atender 8.600 alunos que passarão a ficar em tempo integral na escola.

Apoio pedagógico em Matemática e Língua Portuguesa, teatro, judô, capoeira, dança, futebol, informática, jornal e rádio escolar, estas são apenas algumas das oficinas oferecidas pelo Programa Educação Integral da Rede Municipal de Ensino. Com o objetivo de criar novas oportunidades de aprendizagem, o projeto pretende atender 8.600 estudantes de 6 a 15 anos em 2012.

Com o incremento no atendimento, os estudantes fi-

cam com uma jornada escolar de cinco dias letivos semanais, com sete horas diárias.

Para Pedro Silva, Diretor de Educação Fundamental, o projeto é importante porque proporciona um tempo maior para o aprendizado. “A educação integral vem complementar o que já temos disponível na rede, aperfeiçoando o conhecimento em múltiplas linguagens e tecnologias”. As oficinas acontecem sempre no contraturno das aulas e serão previstas no Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento, documento que define e orienta a ação educacional de cada unidade.

Os estudantes também têm o direito a refeições (almoço e lanche), com cardápios monitorados por nutricionistas.

Para participar, basta fazer a inscrição na direção das unidades integrantes.

Oficinas

Ricardo Silveira é oficina de karatê para 42 alunos na Escola Básica Municipal Acácio Garibaldi São Thiago, Barra da Lagoa. Há cinco anos na função, já graduou quatro faixas pretas só na escola em que trabalha. Segundo o professor, a prática proporciona benefícios, como melhora no condicionamento físico, coordenação motora, respeito, honestidade e caráter dos estudantes. “O esforço é para formar alunos com

melhor comportamento, uma tarefa contínua e que exige dedicação”, afirma.

União de projetos

O Tempo Integral é realidade pelo esforço de várias iniciativas, entre elas o programa Mais Educação, que atende 1.800 estudantes em parceria com o MEC/FNDE e Educação Complementar, com 5.300 estudantes, apoiado por ONG’s e instituições de assistência social e ainda pelo projeto TOPAS (Todos Podem Aprender Sempre), que se propõe a corrigir distorções de idade/série entre alunos, atendendo 130 estudantes, e por outros projetos, com 1.365 participantes.

Jornal da Educação
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Secretário da Educação:
Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Secretária-Adjunta de Educação:
Sidney Gaspar de Oliveira

Jornalista Responsável:
Ricardo Medeiros - SC 00293 JP

Estagiários de Jornalismo:
Fábio Pacheco e Juliane Corrêa

Revisão: Heloisa Rotolo e Sidney Gaspar

Assessoria de Comunicação:
ricardo.leandromedeiros@gmail.com

Telefone: (48) 3251-6124